



Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº: **056/05**  
Processo NARC Alto São Francisco Nº: **0850/2005/001/2005**

### **PARECER TÉCNICO**

Empreendedor:	Globoaves Agro Avícola Ltda	DN 74/04 Classe : 4
Empreendimento:	Globoaves Agro Avícola Ltda	
Atividade:	Incubação de ovos – produção de pintainhas.	
Endereço:	Av. Wilson José Barbosa S/Nº, Bairro Cidade Nova, CEP- 35570-000-Formiga MG	
Localização:	Av. Wilson José Barbosa S/Nº, Bairro Cidade Nova, Formiga – MG.	
Município:	Formiga – MG.	
Consultoria Ambiental:	Pedro Campestrine.	Validade : 4 anos
Referência:	: Fase – LP + LI. Concomitante.	

### **INTRODUÇÃO**

O empreendimento Globoaves Agro Avícola Ltda é uma empresa sediada em Cascavel – PR, que atua na área de produção de pintainhos, abate de aves, produção de ovos férteis, incubação de ovos, fabricação de sub – produtos, ração animal e exportação de ovos férteis. O município de Formiga foi contemplado com a implantação da terceira filial da empresa em Minas Gerais. Para tanto, a empresa, em conformidade com a legislação ambiental, solicitou a Licença Prévia e Licença de Instalação para exploração da atividade, ao NARC – ASF. Neste município, a atividade explorada é incubatório de ovos, para produção de pintainhos, onde serão produzidos 500.000/ dia, que é matéria prima ao processo de abate de aves ( frango de corte ). A área total do empreendimento é de 38.707 m<sup>2</sup>, área construída 5.555 m<sup>2</sup>, em conformidade com as regras para o uso e ocupação do solo da Prefeitura Municipal de Formiga. Coordenadas geográficas: Latitude -S= 20<sup>o</sup> 21' 46". Longitude -WO = 45<sup>o</sup> 25' 07". A água utilizada no empreendimento é proveniente do sistema de abastecimento da cidade, SAAE. A energia instalada de 1200 KW / hora, é fornecida pela CEMIG. O número de funcionários capacitados, para executar os trabalhos no empreendimento é de 80, divididos em três turnos ( 7:00 – 15:00, 15:00 – 23:00, 23:00 – 7:00 ).

*Handwritten signature*

## DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO

### RECEPÇÃO DOS OVOS

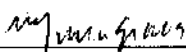
Os ovos provenientes do matrizeiro chegam ao incubatório em bandejas, transportados por caminhões da empresa e recepcionados em plataforma de desembarque. Para o controle de microorganismos indesejáveis presente nos ovos, passam por um processo de fumigação ( solução de formol + permanganato de potássio ), seguindo para classificação e embandejamento. Nesta fase são retirados os ovos com defeitos, sujos e trincados, e encaminhados para tambores de coleta de resíduos sólidos. Permanecem na sala de estocagem de um a dois dias, com temperatura e umidade controlada. Após este descanso, passam por um pré-aquecimento em ambiente específico, por um período de 12 horas, antes de serem colocados nas incubadoras.

### SALAS DE INCUBAÇÃO

Após os procedimentos iniciais descritos, os ovos vão para as incubadoras. O incubatório é uma fonte potencial de infecções para as aves. Para evitar entrada de patógenos ( *Escherichia coli* e *Aspergillus sp.*), reduzir os riscos de multiplicação e sua contaminação bacteriana e fúngica, uma série de medidas é necessária, não apenas medidas sanitárias, mas também um controle perfeito do plantel de reprodutoras, e de manejo dos ovos até sua recepção no incubatório. Estes, são construídos em estágio múltiplo, tipo corredor, com móvel germinada, constituído por painéis, com isolamento térmico em poliuretano, espessura de 60 mm e revestida, com placas a base de resina acrílica texturizada. Possui sistema de renovação / refrigeração de ar, acionados a motor. Sensores eletrônicos de calibração automáticos para controle de temperatura. Segurança de temperatura alta e baixa efetuada por termostatos de mercúrio. Na sala de incubação os ovos permanecem durante 19 dias, com temperatura, umidade e ventilação controlada, conforme sistema descrito acima.

### SALA DE VACINAÇÃO

Nos incubatórios a contaminação dos ovos é uma importante causa de mortandade de pintainhos por onfalite. Origina-se das fezes das matrizes, com as bactérias penetrando através da casca do ovo. Portanto os ovos antes de irem para as salas de nascedouros, sofrem um processo de vacina em ovo, num primeiro estágio, com o ambiente de pressão de ar positiva, e realizada em máquina própria de vacinação. Recomenda-se também um programa de desinfecção adequada, para evitar a dissiminação destes agentes para todo o ambiente.

  
Rubrica do Autor

novembro-2005

Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº:056/05

Processo NARC Alto São Francisco Nº:08540/2005/001/2005

### **SALAS DE NASCEDOUROS**

Seguindo o processo os ovos da sala de incubação e vacinas em ovos vão para a sala de nascimento. Ficam neste compartimento por um período de dois dias, onde se dará a eclosão, nascimento dos pintainhos. Estas, são construídas em estágio múltiplo, tipo corredor, com móvel germinada, constituído por painéis, com isolamento térmico em poliuretano, espessura de 60 mm e revestida, com placas a base de resina acrílica texturizada. Painel com controle digital microprocessado. Sistema de umidade através de bico atomizador que atua por intervalos de tempo ajustáveis. Possui sistema de renovação / refrigeração de ar, acionados a motor. Sensores eletrônicos de calibração automáticos para controle de temperatura. Segurança de temperatura alta e baixa efetuada por termostato de mercúrio.

### **SALA DE SEXAGEM, COLETA E CLASSIFICAÇÃO**

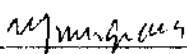
Após a eclosão ( nascimento ), os pintainhos vão para uma mesa nivelada onde são classificados. Denomina-se este sistema de saque de pintos. Além da mesa, na sala existe uma esteira inclinada para o transporte das bandejas, um tambor de bandejas, um triturador de resíduos e um transportador helicoidal para resíduos, onde os sólidos triturados são retirados do incubatório e tendo seu destino final, o depósito de compostagem. A sexagem é realizada quando coincide com a vacinação em ovos, em um segundo estágio.

### **SALA DE VACINAÇÃO**

Os pintainhos com um dia de vida e após passarem pela fase de saque de pintos (classificação) são transportados por esteira até o primeiro carrocel, onde é feita a separação por sexo. Após a separação os machos e fêmeas são vacinados. Por meio de esteira são transportados para um segundo carrocel, onde são contados e dispostos em caixas com 100 unidades cada, e encaminhadas para a sala de pintos. Em seguida procede-se sua expedição à empreendedores, cuja a atividade explorada é avicultura de corte.

### **SALA DE LAVAGEM DE CAIXAS PARA O TRANSPORTE DE PINTOS**

Neste setor, as caixas ao retornarem das granjas são introduzidas na lavadora pela parte externa do incubatório. Este equipamento é confeccionado em aço inox, possuindo módulos de lavagem e secagem, e um sistema de aquecimento de água com temperatura a 80<sup>o</sup> C com exaustão, e são recicladas.

  
Rubrica do Autor

novembro-2005

Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº:056/05  
Processo NARC Alto São Francisco Nº:08540/2005/001/2005

## ÁGUA UTILIZADA NO EMPREENDIMENTO

O consumo de água a ser utilizado na área externa e interna da atividade industrial é de aproximadamente 180 m<sup>3</sup> / dia ou 4.800 m<sup>3</sup> / mês. Para o uso doméstico 6 m<sup>3</sup> / dia ou 180 m<sup>3</sup> / mês. É fornecida pela concessionária local SAAE.

## SISTEMA DE CAPTAÇÃO E DISPOSIÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

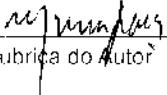
Todas águas pluviais dos pátios pavimentadas são captadas e coletadas através de barreiras de contenção que, juntamente com a água proveniente dos telhados, captadas por calhas metálicas com declividade de 0,5 % até o nível do piso, seguem para a caixa de passagem / coletora provida de grelhas de ferro. Por gravidade através de tubulações subterrâneas de concreto é destinada à rede de esgotos pluviais, conforme projeto constante no PCA.

## DESTINO FINAL DE ESGOTOS SANITÁRIOS

Os esgotos sanitários são provenientes do refeitório, dos escritórios e da área industrial. São gerados aproximadamente 6.000 litros / dia, referente ao uso por 80 funcionários. O esgoto oriundo do refeitório passa por uma caixa de separação de gorduras. As linhas de esgoto sanitário são encaminhadas por gravidade, para caixas de passagem, antes da unidade de tratamento. As caixas de passagem são construídas com gradeamento removível, que facilita a remoção de sólidos grosseiros. Após o tratamento, o destino final dos esgotos sanitários é o Rio Formiga.

## EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS

Os efluentes gerados são provenientes da lavagem de máquinas do processo de incubação, da lavagem das caixas transportadoras de pintainhos, de equipamentos e veículos usados no transporte externo, higienização dos setores internos, águas de resfriamento, etc. O volume gerado é de aproximadamente 150 m<sup>3</sup> / dia. Todo o efluente gerado é destinado para a estação de tratamento de efluentes industriais.

  
Rubrica do Autor

novembro 2005

Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº:056/05  
Processo NARC Alto São Francisco Nº:08540/2005/001/2005

TIPOS DE EFLUENTES	VOLUME
Lavagem de caminhões /equipamentos	2 m <sup>3</sup> / dia
Lavagem interna incubatório	45 m <sup>3</sup> / dia
Doméstico	6 m <sup>3</sup> / dia
Máquinas incubatório	50 m <sup>3</sup> / dia
Rodolúvio	1 m <sup>3</sup> / dia
Água de resfriamento das máquinas	50 m <sup>3</sup> / dia
<b>TOTAL</b>	<b>154 m<sup>3</sup> / dia</b>

### QUALIDADE DOS EFLUENTES LÍQUIDOS

<u>PARAMETROS</u>	<u>ENTRADA</u>	<u>SAÍDA</u>	<u>UNIDADES</u>
DBO	2.500	25	mg / l
DQO	3.500	< 125	mg / l
SST-	300	30	mg / l
TEMPERATURA	30	30	Celsius
pH	6 - 7	7 - 8	-----
N TOTAL	30	20	Mg / l

### RESÍDUOS SÓLIDOS

Na atividade de incubatório, os resíduos sólidos gerados são o lodo provenientes da fossa séptica, o lodo ativado, os resíduos sólidos orgânicos da incubação e os sólidos sedimentáveis inertes, gerados das lavagens de equipamentos e veículos. O lodo anaeróbico será removível a cada 6 meses. O lodo estabilizado do lodo ativado será removido na estação de tratamento de efluentes industriais, de acordo com as análises de MLSS no tanque de aeração. Este lodo gerado é estimado em 2m<sup>3</sup> / dia de lodo biológico a ser removido da empresa. Outros resíduos gerados como: papéis, vidros, metais e plásticos, passam por coleta seletiva são reciclados e destinados ao aterro sanitário municipal.

Rubrica do Autor

novembro-2005

Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº:056/05

Processo NARC Alto São Francisco Nº:08540/2005/001/2005

### Considerações Finais

Conforme Laudo de Fiscalização Nº 000115 / 2005, emitido em 11 de outubro de 2005, anexo ao processo, procedemos vistoria ao empreendimento com a finalidade de Licenciamento Ambiental nas fases de LP + LI concomitantes.

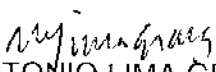
Contatamos que o projeto arquitetônico esta em fase final de implantação, com as dependências internas parcialmente concluídas. As obras da área externas estão demarcadas e sendo iniciadas com a construção da ETE, que é prioridade para o empreendimento.

### CONCLUSÃO

Considerando a viabilidade das medidas de controle ambiental proposta e sendo adotadas, esta acessória técnica opina pelo deferimento da concessão da Licença Prévia + Licença de Instalação concomitante, para o empreendimento **Globoaves Agro Avícola Ltda**, do mesmo empreendedor, desde que atendidas as condicionantes propostas no Anexo I, ouvida a Assessoria Jurídica do COPAM-URC ASF. A validade da Licença é de 4 ( quatro anos).

É o Parecer

03/11/2005

  
JOSÉ ANTONIO LIMA GRAÇA  
ASSESSORIA TÉCNICA / COPAM – NARC-ASF

**CONDICIONANTES SUGERIDAS PARA ADEQUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Número	Condicionante	Prazo
1	Providenciar a avaliação do índice de contaminação microbiológica no ar fornecido ao incubatório, pois o mesmo é o principal carreador de microorganismos ao ambiente.	Mensalmente
2	Realizar programas de fumigações nas incubadoras, com o objetivo de um bom controle sanitário, sem provocar mortandade embrionária. Produtos usados: Formol + Permanganato de Potássio, Paraformaldeído e pano de Gase.	Imediato
3	Monitorar a taxa de renovação de ar das salas, em atendimento as necessidades de ar das incubadoras mais a troca de ar do ambiente. Podemos considerar que para 1000 ovos incubados precisamos aproximadamente de 200 m <sup>3</sup> de ar por dia.	Diariamente
4	Controlar a temperatura e umidade das salas de incubação. Temperatura acima e abaixo do recomendado poderá causar atraso ou adiantamento no nascimento. Gira em torno de 22 a 28 graus Celsius.	Diariamente
5	Monitorar o tempo de estocagem dos ovos antes da incubação. Não deve ultrapassar dos 7 dias. O ideal é incubar os ovos entre 2 e 5 dias.	Início do processo
6	As máquinas de incubação devem ser limpas e desinfetadas após cada carregamento de ovos. Ovos rachados, danificados e com suspeita de contaminação devem ser removidos sendo essa área limpa e desinfetada para prevenir contaminação cruzada. Somente usar produtos para desinfecção apropriados, devidamente registrados no MAPA..	Diariamente
7	Providenciar a revegetação, no entorno do empreendimento. Apresentar projeto da implantação, de preferência com árvores de espécies nativas regionais.	90 dias
8	As coletas de resíduos proveniente do incubatório devem ser exclusivas e a intervalos não superiores a 24 horas..	Diariamente.
9	Todos os funcionários e visitantes devem usar roupas apropriadas ao trabalho. Estas devem estar disponíveis nos vestiários na entrada do incubatório. Nos incubatórios comerciais o banho só é exigido em condições específicas de biossegurança.	Diariamente
10	O incubatório deve possuir pessoal treinado, para a execução de uma adequada limpeza e desinfecção das bandejas de coleta de ovos, incubação, caixas de transporte de ovos, carrinhos e bandejas de eclosão.	

*M. J. G. G. S.*  
 Rubrica do Autor

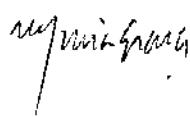
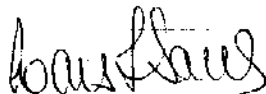
novembro-2005

Parecer Técnico NARC Alto São Francisco Nº:056/05

Processo NARC Alto São Francisco Nº:08540/2005/001/2005

**OBSERVAÇÕES**

1. O não atendimento dos itens especificados acima, bem como o não cumprimento de qualquer dos itens constante do PCA apresentado ou qualquer situação que descaracterize o objeto desta Licença de Operação Corretiva, sujeitará o empreendimento à aplicação das Penalidades previstas na Legislação Ambiental e ao cancelamento da licença de operação obtida.
2. A critério do corpo técnico do NARC-ASF, poderão ser alterados os prazos acima indicados, bem como solicitada à adoção, de outras medidas que se fizerem necessárias.

Núcleo de Apoio à Regional Copam Alto São Francisco - NARC	
Autores: José Antonio Lima Graça	Coordenador do Núcleo de Apoio à Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco: Lais Fonseca dos Santos
Assinatura: 	Assinatura: 
Data: 03/11/2005	Data: 04/11/05





Parecer Jurídico NARC Alto São Francisco 124/2005  
Processo NARC Alto São Francisco Nº: 08540/2005/001/2005

### PARECER JURÍDICO

Empreendedor: Globo Aves Agro Avícola Ltda	
Empreendimento: Globo Aves Agro Avícola Ltda	
Atividade: Incubação de ovos – produção de pintainhas	Classe DN74/04: 4
Endereço: Av. Wilson José Barbosa, Bairro Cidade Nova	
Localização: zona urbana	
Município: Formiga/MG	
Referência: Licença Prévia e Licença de Instalação Concomitantes	Validade: 4 anos

### RESUMO

O empreendimento Globo Aves Avícola Ltda, cuja atividade é a produção de pintainhos, abate de aves, produção de ovos férteis, incubação de ovos, fabricação de sub-produtos, ração animal e exportação de ovos férteis, situado no município de Formiga-MG, requereu fundamentado no parágrafo único do art. 1º, da DN74/2004, a Licença Prévia e de Instalação concomitantemente, em 27 de setembro de 2005.

O processo encontra-se formalizado, estando em conformidade com a documentação exigida.

A água a ser utilizada no empreendimento será proveniente da concessionária pública SAAE, conforme declaração emitida pela Empresa. ( fls. 012)

A propriedade, na qual o empreendimento se localiza, está localizado em área urbana, do município de Formiga, conforme declaração emitida pela Prefeitura Municipal. ( fls. 11)

Isto posto, sugere-se a concessão da Licença Prévia e de instalação, com prazo de validade de 4 anos, com condicionantes, nos termos do parecer técnico.

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis, nos termos do artigo 8º. do Decreto n. 39.424/98, com redação parcialmente alterada pelo Decreto n. 43.127/02.

É o parecer.

Divinópolis, 4 de novembro de 2005.



**Pedro Coelho Amaral**

**Assessor jurídico**

**OAB/MG 93.438**



**Wilber Nogueira Santos**

**Assessor jurídico**

**OAB/MG 97.925**